



## MEDIUNIDADE

### Conceituação da Mediunidade e Análise Geral dos seus Problemas Actuais

de J. HERCULANO PIRES

Neste livro a *mediunidade* é tratada e estudada em 16 capítulos, desde os capítulos relacionados com os significados do *conceito de mediunidade*, da *mediunidade estática*, *mediunidade dinâmica* e da *mediunidade prática* até os capítulos que versam assuntos como o *grau da mediunidade*, a *energia mediúnica*, o *acto mediúnico* e a *moral mediúnica*, as *relações mediúnicas* e a *medicina espírita*.

Em Questões Iniciais, o autor entre as suas observações e explicações vai referindo o seguinte:

«A situação actual do problema mediúnico, nesta fase de acelerada transição da vida terrena, exige novos estudos e actualizadas reflexões sobre a Mediunidade.

«As descobertas científicas do nosso tempo, especialmente na Física, na Psicologia e na Biologia, confirmaram decisivamente a teoria espírita da mediunidade, a ponto de interessarem os próprios cientistas soviéticos pela obra do *racionalista francês Allan Kardec* (...)

«O reconhecimento científico da realidade dos fenómenos mediúnicos afectou beneficentemente o Espiritismo, mas trouxe-lhe também algumas desvantagens.

«Muitos espíritas se deslumbraram com o facto e julgaram-se capazes, embora sem o necessário preparo, de criticar e reformar Kardec, o vencedor, como se fosse um derrotado.

«Com isso pulularam as inovações teóricas e praticas no Espiritismo, aturdindo particularmente os iniciantes, que afluíram em massa às instituições doutrinárias.

«O que daí por diante se publicou, em jornais, revistas, folhetos e livros, a pretexto de ensinar Espiritismo e Mediunidade, foi uma avalanche de pretensões vaidosas e absurdos desmedidos.»

Em relação aos objectivos deste livro Herculano Pires esclarece que:

«Procuramos demonstrar, neste livro, o que é em essência essa faculdade (- a mediunidade), como funciona em nosso corpo e em relação com o mundo, os homens e os espíritos (...)

«Apoiamo-nos nas obras de Kardec, nas conquistas da Parapsicologia, da Física, da Biologia e da Biofísica, sem outro objectivo que o de mostrar as relações dessas conquistas recentes com a estrutura geral da Doutrina Espírita.

«Apoiamo-nos também em nossas experiências pessoais de quase toda uma vida no trato dos problemas espíritas em geral e da mediunidade em particular, na observação e tratamento de casos de obsessão, no trato directo e vivencial de casos obsessivos na família e em nós mesmos, nas observações de tratamentos em hospitais espíritas e nas instituições doutrinárias.

«Não teorizamos sobre esses casos, procurando apenas expor o que vimos e sentimos, de maneira a dar o quadro funcional dos processos, segundo a nossa percepção íntima, nos termos da observação psicológica subjectiva e das experiências objectivas.

«Não fazemos doutrina, procuramos apenas esclarecer, na medida do possível, as questões mais difíceis da teoria e da prática espíritas, hoje conturbadas por verdadeiras aberrações de pessoas inconscientes, que demasiado confiantes em si mesmas, tripudiam sobre os princípios fundamentais do Espiritismo (...)

«Agem com levandade e imprudência os que desejam transformar as suas opiniões em novas leis da Ciência Espírita.



«A evolução desta, o seu desenvolvimento real – só podem ser realizados em termos de pesquisa científica e análise filosófica, por criaturas lúcidas, equilibradas, conscientes de suas possibilidades e seus limites, conhecedoras das exigências do processo científico.

«Fora dessas condições só poderemos desfigurar a doutrina e ridicularizá-la aos olhos das pessoas de bom-senso e culturalmente capacitadas.

«Este livro não é nem pretende ser considerado como um tratado de mediunidade.

«Longe disso, é uma exposição dos problemas mediúnicos por alguém que os viveu e vive, orientando-se nos seus meandros pela bússola de Kardec, a única realmente válida e aprovada pelo Espírito da Verdade, que simboliza a Sabedoria Espiritual junto à Sabedoria Humana»

Especificamente sobre o tema Medicina Espírita o autor refere o seguinte:

«A Medicina Espírita é um processo em desenvolvimento. Começou com Kardec e o Dr. Demeure, em Paris, na segunda metade do século passado (...) é uma decorrência natural da natureza e das finalidades do Espiritismo.

«Tanto no campo científico, quanto no filosófico e religioso, a Doutrina Espírita se revelou como uma forma de Humanismo Activo, destinado não apenas a estabelecer princípios humanistas, mas também a agir no homem pelo homem, decifrando-lhe os mistérios do corpo e do espírito e proporcionando-lhe os recursos culturais para a humanização do mundo (...)

«É o que Kardec chamava uma aplicação dos princípios espíritas no plano cultural.

«No caso, aplicação específica à Medicina, o que só pode ser feito por médicos.

«O Espiritismo contribui com a mediunidade e a Medicina com o saber e a experiência dos médicos (...)

«Entre todas as formas de manifestações mediúnicas, a mais perigosa para os médiuns é a curadora.

«Não porque os exponha a riscos de saúde, que praticamente não existem numa mediunidade bem controlada, mas porque os expõe a fascinação das vantagens materiais (...)

«Os médiuns dotados dessas faculdades precisam ser instruídos doutrinariamente, para saberem como se portar na vida comum e para terem consciência de que os fenómenos não são produzidos por eles, mas por acção dos espíritos (...)

«(Esta) mediunidade exige constante vigilância do médium no tocante aos seus deveres morais e espirituais e a mais plena consciência de suas responsabilidades doutrinárias»

### **DESEJAMOS UMA BOA LEITURA E BOAS FÉRIAS!**

*Até Setembro com o próximo livro em Destaque: Histórias Maravilhosas da Espiritualidade / psicogr. Vera L. M. de Carvalho*